

CORUPÇÃO

Ceperj: mais de 2 mil candidatos em eleições receberam pagamentos

CRISTINA INDIO DO BRASIL/ABRASIL

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) fez um cruzamento de dados com informações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e constatou que 2.058 pessoas que disputaram as eleições de 2000 a 2020 receberam ordens de pagamentos da Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (Ceperj). O levantamento indica ainda as candidaturas foram para os cargos de vereadores, prefeitos, deputados e até de suplentes ao Senado.

Em uma ação civil pública (ACP) ajuizada no dia 31 de julho com pedido de tutela de urgência, os promotores solicitaram a suspensão dos pagamentos pelo Ceperj e pelo governo fluminense e que todas as contratações e remunerações fossem divulgadas no portal eletrônico do órgão público.

Conforme o MPRJ, os saques eram feitos na boca do caixa em agências do Bradesco e superaram R\$ 220 milhões.

"A realização de saques 'na boca do caixa' que, no agregado, representam o levantamento de quase R\$ 226,5 milhões em espécie implica em um volume incomensurável de dinheiro, oriundos dos cofres públicos, circulando 'por fora' do sistema financeiro, cuja efetiva destinação será impossível de verificar", apontou a petição inicial.

Ainda segundo os promotores, como executora de projetos para outros órgãos da administração estadual, a partir de 2021 a Ceperj tornou-se

fornecedora "de um imenso volume de mão de obra contratada por prazo determinado para diversos órgãos do estado do Rio de Janeiro, mediante contratação direta por Recibo de Pagamento Autônomo (RPA)".

Para o MPRJ, a utilização dessa estrutura permitiu "uma explosão nas despesas empenhadas pela fundação, turbinada em grande medida com as receitas da outorga do leilão da Cedae".

"A identificação das pessoas contratadas pela Ceperj para execução dos referidos projetos não está disponível seja no Diário Oficial, seja no portal de transparência do Estado do Rio de Janeiro, e nem mesmo na consulta aos processos administrativos disponibilizados para consulta pública no sistema SEI", destacaram os promotores de Justiça Eduardo Santos de Carvalho, Gláucia Santana e Silvio Ferreira de Carvalho Neto, que assinaram a petição.

Conforme as investigações, a remuneração desses trabalhadores autônomos sequer é depositada em contas bancárias de titularidade de cada prestador de serviço. "Os valores milionários da 'folha de pagamento secreta' são despendidos mediante expedições de 'ordem de pagamento', de modo que a remuneração de cada beneficiário é levantada mediante saque de dinheiro em espécie, 'na boca do caixa', em agências do banco Bradesco, em procedimento que afronta as mais conhecidas regras de prevenção à lavagem de dinheiro", indicaram os promotores.

BAIXADA

Polícia acha vestígio de corpo onde jovens foram sequestrados

YURI EIRAS/FOLHAPRESS

No dia em que se completam duas semanas do sequestro e desaparecimento de quatro jovens em Nova Iguaçu, agentes da Polícia Civil do Rio de Janeiro e militares do Corpo de Bombeiros encontraram vestígios de mais um corpo em um rio do município da Baixada Fluminense. Técnicos do IML (Instituto Médico Legal) analisam o material coletado na água para fazer o processo de identificação e reconhecimento. Na próxima semana, parentes irão ao IML fazer a coleta do DNA. Fragmentos de roupas também foram encontrados e passarão por confirmação das famílias.

Os quatro amigos desapareceram no dia 12. Eles saíram de um condomínio no bairro Valverde, em Nova Iguaçu, e estavam em um carro de aplicativo a caminho de um shopping. No trajeto, o veículo foi interceptado por homens armados e encapuzados, que os sequestraram, segundo testemunhas. O motorista, liberado após deixar o grupo no local indicado pelos assaltantes, contou em depoimento à polícia que os jovens tiveram as mãos amarradas e os celulares confiscados.

As buscas no rio Capenga começaram na segunda-feira passada. Os corpos de dois dos quatro jovens foram encontrados no início da semana por drones que captam imagens aéreas e agentes que circulam em barcos. Mergulhadores e cães farejadores também auxiliam nas buscas.

Os corpos de Matheus Costa da Silva, 21, e Adriel Andrade Bastos, 24, foram reconhecidos pelos familiares através de tatuagens. Douglas de Paula Pam-

polha dos Santos, 22, e Jonathan Alef Gomes, 28, seguem desaparecidos. O Disque Denúncia afirma já ter recebido oito ligações sobre o que pode ter motivado o sequestro dos jovens e o paradeiro dos corpos.

A principal linha de investigação da Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF) é de que a milícia que controla bairros de Nova Iguaçu foi a responsável pelo desaparecimento, mas ainda não há a confirmação dos motivos que levaram ao crime.

O grupo é liderado por Danilo Dias Lima, o Tandra, um dos milicianos mais procurados do estado. No último dia 20, uma operação da Polícia Civil em um sítio usado pela quadrilha terminou com a morte de quatro suspeitos, entre eles Delson Lima Neto, o Delsinho, irmão de Tandra e segundo mais importante na hierarquia.

Principal rival de Tandra, o miliciano Zinho também foi alvo de operação nesta semana, deflagrada pelo Ministério Público e pela Polícia Federal. Oito suspeitos foram presos. Zinho não foi encontrado.

A falta de informações aflige as famílias, especialmente em razão das especulações que circulam nas redes sociais, como as que afirmam que a venda de drogas e o uso de um cartão clonado seriam os motivos do sequestro. "Cada uma das mães conhece seus filhos.

Eu conhecia a índole do meu filho. Tenho fotos do trabalho dele. Se ele fizesse essas coisas que estão falando, ele não ia acordar todo dia cedo todo dia para trabalhar. Isso dói muito, mexe muito com a gente", diz Ana Maria da Costa, 40, mãe de Matheus.

CAÇANDO GUERRA

Senadora dos EUA defende independência de Taiwan

Liderando a quarta delegação dos EUA a visitar Taiwan neste mês, a senadora republicana Marsha Blackburn (**foto**) se encontrou nesta sexta-feira com a presidente Tsai Ing-wen, a quem ofereceu apoio para que a ilha se torne uma nação independente. A promessa simboliza um desafio direto à China, que considera a província rebelde e parte inalienável de seu território.

A parlamentar, que é uma crítica de longa data de Pequim, integra os comitês de Comércio e Serviços Armados do Senado e afirmou que Washington e Taipé compartilham dos mesmos valores democráticos. "É realmente importante que as nações amantes da liberdade apoiem Taiwan enquanto buscam preservar sua independência e sua liberdade", disse.

A declaração, em certa medida, confronta o próprio posicionamento oficial da Casa Branca em relação à ilha. Embora sejam um forte defensor de Taiwan, os EUA não reconhecem - como a maioria dos países - a província como um Estado independente, ainda que se oponham a qualquer tentativa chinesa de tomada do território à força.

Tanto a viagem quanto a fala da senadora ajudam a adicionar ainda mais tensão à crise aberta em Washington e Pequim após a visita da presidente da Câmara dos Representantes dos EUA, Nancy Pelosi, no início de agosto.

O regime de Xi Jinping vê a ida de autoridades americanas a Taipé como uma violação de sua soberania, e costuma responder ao que considera uma provocação com manobras militares.

Antes de sua viagem, Blackburn disse em comunicado que Taiwan é o parceiro mais forte dos EUA na região do Indo-Pacífico, destacando que visitas regulares de autoridades americanas são uma política de longa data. "Não serei intimidada pela China comunista a dar as costas à ilha", disse.

Nesta sexta, após se encontrar com Tsai, a republicana disse que a ilha estava interessada em negociações militares com Washington. "Eles definitivamente estão procurando mais", afirmou. "E quando se trata de vendas de FMS [vendas militares estrangeiras, na sigla em inglês], eles sentem que isso está se movendo muito devagar. O ritmo precisa acelerar", acrescentou.

Desde 2017, presidentes americanos aprovaram mais de US\$ 18 bilhões (R\$ 92,1 bilhões) em vendas de armas para Taiwan, sendo que a maior parte desse valor foi destinado na segunda metade do governo de Donald Trump. As novas aprovações diminuíram na gestão de Joe Biden, em meio a atrasos de entrega, gargalos na cadeia de suprimentos e relatos de desacordo entre Washington e Taipé sobre quais itens de defesa a



WIKIPÉDIA

ilha precisa.

Durante o encontro desta sexta-feira em seu gabinete, a presidente de Taiwan afirmou que visitas recentes de convidados americanos são atos calorosos de bondade e firme demonstrações de apoio à determinação da província em se defender.

Na última terça-feira, a presidente fez declaração semelhante, ao dizer que Taiwan está determinada a se proteger de inimigos, destacando que potenciais invasores - uma indireta pouco velada à China - pagarão um "preço alto" caso incorram em ofensivas contra o território.

O governo Biden tem buscado evitar que as tensões entre Washington e Pequim, inflamadas pelas visitas, se transformassem em conflito, reiterando que as viagens são rotineiras. Segundo a Casa Branca, a China usa a viagem de Pelosi como pretexto para intimidar e minar a resistência de Taiwan e alertam para um possível erro de cálculo envolvendo a pressão militar contra a província.

Pequim, por sua vez, acusa os EUA de jogarem lama sobre a China e adotarem o que chama de "retórica vazia e lógica hegemônica" em relação à província.

Na quinta-feira passada, o porta-voz da embaixada da China em Washington, Liu Pengyu, prometeu que Pequim tomaria "contramedidas resolutas" não especificadas em resposta ao que chamou de "provocação" dos EUA.

"A visita mais uma vez prova que os EUA não querem ver estabilidade no Estreito de Taiwan e não pouparam esforços para provocar confrontos entre os dois lados e interferir nos assuntos internos da China", disse em comunicado.

Desde que Pelosi pousou na província, no início do mês, a China respondeu com mobilizações militares recorde no entorno da ilha - que incluíram o disparo de 16 mísseis balísticos em direção a Taiwan -, além da suspensão das comunicações diplomáticas com os EUA.

EXPORTAÇÃO

Turquia barra porta-aviões brasileiro após denúncias de resíduos tóxicos

NICOLA PAMPLONA/FOLHAPRESS

O governo da Turquia decidiu nesta sexta-feira vetar o acesso do porta-aviões brasileiro São Paulo ao país, em resposta a denúncias de organizações ambientalistas sobre exportação ilegal de resíduos tóxicos na embarcação, vendida pela Marinha a uma empresa de desmanche de navios.

O porta-aviões deixou o Brasil no início do mês, pouco antes de liminar judicial que impedia sua saída, e vem sendo acompanhado em tempo real pelo Greenpeace. Na Turquia, sua iminente chegada era alvo de protestos.

O Ministério do Meio Ambiente da Turquia disse que a decisão foi tomada diante de negativa do governo brasileiro de fazer nova análise sobre a existência de

amianto e outras substâncias perigosas no navio.

O pedido foi feito no início do mês, mas governo brasileiro, por meio do Ibama, alegou que a embarcação já está em águas internacionais. "Assim, não será permitida a entrada do navio nas águas territoriais turcas", diz a Turquia, em comunicado divulgado nesta sexta. Procurado, o instituto não respondeu.

A análise inicial, feita pela empresa norueguesa Grieg Green, é questionada por organizações ambientalistas, pois indicou uma quantidade de amianto bem inferior à encontrada em um porta-aviões gêmeo, o Clemenceau, que pertencia à marinha francesa.

O Clemenceau, diz a ONG Shipbreaking Platform, tinha 760

toneladas de amianto. O relatório sobre o São Paulo estima pouco menos de 10 toneladas. A Shipbreaking afirma que a própria empresa responsável pela análise reconheceu que não teve acesso a todas as áreas da embarcação.

O porta-aviões São Paulo foi vendido por R\$ 10,5 milhões ao estaleiro Sök Denizcilik and Ticaret Limited, especializado em reciclagem de material naval. Nesta sexta, ele estava próximo às Ilhas Canárias, na costa da África, segundo o monitoramento do Greenpeace.

A embarcação era o maior navio de guerra brasileiro, com 31 mil toneladas, 266 metros de comprimento e capacidade para até 40 aeronaves. Seu armamento era composto por três lançadores duplos de mísseis e metralhadoras de grosso calibre.

Construído no fim dos anos 1950, foi batizada inicialmente de Foch e, após integrar a esquadra francesa, chegou ao Brasil em 2001. Operou até 2017, quando a Marinha decidiu vender a embarcação.

O imbróglio envolvendo a venda do São Paulo vem desde essa época. Primeiro, organizações ambientalistas conseguiram convencer o governo a restringir participação de estaleiros asiáticos no leilão, limitando a disputa a empresas que cumprem normas europeias de manuseio de resíduos tóxicos.

Depois, o Instituto São Paulo-Foch, associação criada pelo ex-militar Emerson Miura, tentou disputar o navio, com o objetivo de transformá-lo em um museu flutuante, inspirado no porta-aviões USS Intrepid, ancorado em Nova York.

Miura diz que conseguiu financiamento para o projeto, mas a Marinha não permitiu a participação do instituto no leilão. "A gente estaria preservando o último porta-aviões do Brasil e o único da Marinha", defende ele.

O navio deixou o Brasil no último dia 4. No mesmo dia, Miura obteve na Justiça Federal do Rio de Janeiro liminar impedindo a

viagem. Ao ser notificada, a Marinha informou que o pedido não poderia ser acatado porque a embarcação já estava em águas internacionais.

Nicola Mulinares, diretor de Comunicação e assessor político da Shipbreaking Platform, diz que o transporte do navio desrespeita regras do acordo de Basileia, pelas falhas na caracterização dos resíduos tóxicos e por falta de aviso aos países em cujas águas ele vai navegar até chegar à Turquia.

A exportação foi autorizada pelo Ibama (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis), em processo que também é questionado. "Há anos que estamos nos comunicando com as autoridades brasileiras, incluindo o Ibama e a Marinha, sobre esse tema", diz Mulinares.

"Eles estavam e estão bem cientes das quantidades significativas de tóxicos localizados dentro das estruturas no porta-aviões, que não chegam nem perto dos números indicados no inventário de materiais perigosos mais recente", afirma. "O São Paulo deve voltar imediatamente ao Brasil."

Advogado da Cormack Marítima, que atuou como representante da Sok após a compra do navio, Alex Christo Brahov diz que a quantidade de amianto na embarcação é irrelevante, já que a convenção de Basileia proíbe a exportação do material.

"Não importa se são 9 ou 900 toneladas. Teria que ser retirado aqui e dado destinação aqui", afirma.

O amianto é apontado como causador de doenças como asbestose, doença crônica pulmonar de origem ocupacional, cânceres de pulmão e do trato gastrointestinal, por exemplo.

Responsável pelo inventário de resíduos tóxicos do navio, a Grieg Green diz que normalmente há restrições de acesso para análise em navios fora de operação, devido a riscos de gases perigosos ou falta de oxigênio.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS EMPREGADOS DA NOVA AMÉRICA LTDA. EM LIQUIDAÇÃO ORDINÁRIA
CNPJ 29.770.310/0001-77 – NIRE JUCERJA 33400011988
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O liquidante da Cooperativa no uso de suas atribuições que lhe conferem o Estatuto Social, convoca o conselho fiscal liquidante remanescentes da Cooperativa para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará a Rua Manoel Vicente Lisboa, 59 – Pau Grande – Magé – RJ – CEP 25.933-270, no dia 08 de setembro de 2022 com convocação única às 14:00h. A Assembleia Geral Extraordinária deliberará sobre o seguinte:
1) Prestação de contas final da Cooperativa; 2) Assuntos de interesse geral.
Magé, 28 de agosto de 2022. Oneide Duarte Machado - Liquidante

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES COMPANHIA ESTADUAL DE ENGENHARIAS DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA-CENTRAL
AVISO
MODALIDADE DE LICITAÇÃO – LI - Nº 001/2022, TÉCNICA E PREÇO.
OBJETO: Contratação de empresa especializada para elaboração de Projeto Básico e Executivo, com modelagem em software de tecnologia BIM (Building Information Modeling), para Reforma e Adequação do complexo da oficina dos Bondes de Santa Teresa no município do Rio de Janeiro, conforme esmiuçado no item 3 do Termo de Referência (Anexo I) do Edital.
PROCESSO: SEI-100006/000426/2022
DATA: 01/11/2022, às 10:00 horas.
LOCAL: Auditório Localizado no 4º andar, da Av. Nossa Senhora de Copacabana nº 493, Rio de Janeiro - RJ.
O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site da CENTRAL, no endereço eletrônico - www.central.rj.gov.br podendo, alternativamente, ser retirado mediante permuta de duas resmas de papel tamanho A4 - 75g/m², na Av. Nossa Senhora de Copacabana, nº 493, Sala 403/ Copacabana - RJ, telefones: 21-2333-9154 e 2333-9145, no horário de 09h às 12h e de 14h às 17h.